



PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	Estudos em Linguística Aplicada 2
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	A Linguagem no Processo de Ensino/Aprendizagem
PERÍODO:	2022.2
LINHA DE PESQUISA:	Linguística Aplicada
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	Débora Massmann
	Rosângela Pimenta
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	Terça-feira (das 9 às 13 horas)
	Sexta-feira (das 9 às 13 horas)
MODALIDADE:	Presencial
CARGA HORÁRIA:	60 h

EMENTA GERAL:

Estudos do histórico da composição da área e de suas delimitações epistemológicas. Caracterização teórico-metodológica da Linguística Aplicada e discussões sobre diferentes perspectivas e interfaces da área. Reflexões sobre as contribuições da Linguística Aplicada aos estudos da linguagem, a partir de destaques aos estudos discursivos, às teorias sobre práticas de ensino e aprendizagem de línguas e/ou a outros campos de atuação de pesquisa.

EMENTA ESPECÍFICA

Linguística Aplicada: contribuições de uma disciplina; Linguística Aplicada e transdisciplinaridade; um olhar discursivo sobre o ensino de leitura e escrita; identidade, discurso e heterogeneidade no discurso pedagógico (língua materna e língua estrangeira).

OBJETIVO(S)

- Refletir sobre noções teórico-metodológicas e temas básicos da Linguística Aplicada.
- Contribuir, pela reflexão sobre o funcionamento da linguagem, com a formação de pesquisadores/as em Linguística aplicada preparados/as para atuar de modo a não só refletir, mas a atravessar as expectativas imediatas, constituindo novas maneiras de ler, de interpretar, de compreender, no ensino e a aprendizagem de línguas;
- Descrever e analisar as formas e o funcionamento das línguas e suas relações no mundo contemporâneo;
- Contribuir para o ensino e a aprendizagem de línguas em um cenário da





contemporaneidade;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Constituição da Linguística Aplicada;

Processos de Gramatização de línguas;

A escolarização da língua portuguesa no Brasil;

Concepções de didatização e transposição teórico-práticas no ensino/aprendizagem de línguas;

A constituição da linguagem como objeto curricular na sociedade brasileira e análise das práticas de escolarização das línguas ao longo da história;

Políticas linguísticas;

Ensino/aprendizagem de línguas: tecnologias e novas mídias;

METODOLOGIA

Aulas expositivas.

Estudos dirigidos.

Leituras orientadas.

Pesquisa bibliográfica.

Apresentação de seminários.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, a partir das leituras indicadas, com base na participação dos debates em sala de aula, na apresentação oral de um seminário (em dupla) e na entrega de um trabalho escrito (individual).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

KLEIMAN, A. et al. Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna. **Revista Signo**. Santa Cruz do Sul. V. 3, n° 53, p. 1-25, dez. 2007. Disponível em: http://online.unisc.br//seer//index.php/signo/article/viewFile/242/196.

KLEIMAN, A. Abordagem da leitura. **Scripta**. Belo Horizonte, v. 7, n. 14, p. 13-22, 1° sem. 2004b. Disponível em: http://www.ich.pucminas.br/cespuc/Revistas_Scripta/Scripta14/Conteudo/N14_Parte01_art01.pdf MOITA LOPES, L.(org.) **Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar**. São Paulo: Parábola. Editoria, 2006.

NASCIMENTO E SILVA, D.I do. 'A propósito de Linguística Aplicada' 30 anos depois: quatro truísmos correntes e quatro desafios **D.E.L.T.A.**, 31-especial, 2015 (349-376).

PENNYCOOK, A. A Linguística Aplicada dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica. In: RÉVUZ. C. A língua Estrangeira entre o Desejo de um Outro Lugar e o Risco do Exílio. Em:





SIGNORINI, I. (Org.) Língua(gem) e identidade. Elementos para uma discussão no campo aplicado.

Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 1998.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (orgs.). Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SERRANI-INFANTE, S. Formações Discursivas e Processos Identificatórios na Aquisição de Línguas. Em: Revista D.E.L.T.A., São Paulo, v. 13. n. 1, p. 63-81. 1997.

SCHONS, C. R. e CAZARIN, E. A. (Orgs.) Língua, Escola e Mídia. Passo Fundo: CNPq, 2011.

ZOZZOLI, R. M. D. Transdisciplinaridade e plurivocidade. In: SOUTO MAIOR, R. C.et all.

(Orgs.). Estudos discursivos das práticas de linguagem. Tutoia: Diálogos, 2020, p. 619-631.

https://editoradialogos.com/ebooks/estudos-discursivos-das-praticas-de-linguagem-vol-1/

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

CAMPS, A.; MILLIAN, M. Writing and the making of meaning: an introduction. L1-Educational Studies in Language Literature (2005) 5: 241–249. DOI 10.1007/s10674-005-5188-8.

CAMPS, A.; RIBAS, T. La evaluación del aprendizaje de la composición escrita en situación escolar.

Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Secretaría General de Educación y Formación Profesional Centro de Investigación y Documentación Educativa (C.I.D.E.), 1993.

CELANI, M. A. A. Transdisciplinaridade na Lingüística Aplicada no Brasil. In: SIGNORINI, I; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.) Lingüística Aplicada: perspectivas. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1998. p. 129-142

CELADA, M. T. Língua Materna, Língua Estrangeira: um equívoco que provoca a Interpretação. Em: **Anais do II SEAD**. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

DINIZ, L. R. A. Mercado de línguas: a instrumentalização brasileira do português como língua estrangeira. Campinas: RG/FAPESP, 2010.

DE GRANDE, P. B.; KLEIMAN, A. Interseções entre a linguística aplicada e os estudos de letramento: desenhos transdisciplinares, éticos e críticos de pesquisa. **Matraga**, rio de janeiro, v.22, n.36, jan/jun. 2015. Disponível em: http://dx.doi.org/10.12957/matraga.2015.17045

HORA, D. da. Política Linguística na América latina. João Pessoa: Idéia Editora, 2008.

MOITA LOPES, L. P. Da aplicação da Linguística à Linguística Aplicada. In: R. C. PEREIRA E p. roca (Orgs.). Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.

MOTTA, V. R. A. Um Olhar Discursivo ao Ensino de Língua Estrangeira. Dissertação de Mestrado. Pouso Alegre: Univás, 2010.





LEMOS, C. T. G. Sobre aquisição da linguagem e seu dilema (pecado) original. Em: Boletim da	
ABRALIN, n. 3, p. 97-125, 1982.	
Língua e discurso na teorização sobre aquisição de linguagem. Em: Anais do III Encontro de	
Aquisição da Linguagem. Porto Alegre, 1994.	
A Língua que me falta: Uma análise dos estudos em aquisição da linguagem. Campinas:	
Mercado de Letras/Fapesp, 2002.	
MARIANI, B. Colonização Linguística. Campinas: Pontes, 2004.	
SCHONS, C. R. e CAZARIN, E. A. (Orgs.) Língua, Escola e Mídia. Passo Fundo: CNPq, 2011.	
TFOUNI, L. V. Adultos não alfabetizados. Campinas: Pontes, 1988.	
ZOPPI-FONTANA, M. G. (Org.) O português do Brasil como língua transnacional. Campinas:	
Editora RG, 2009.	